

Técnicos estudam morros para impedir tragédias

Cyro Denaday/AT

Um levantamento sobre os riscos de deslizamentos em mais de 30 morros foi iniciado ontem

A Prefeitura de Vitória iniciou um estudo sobre os riscos de deslizamentos em mais de 30 morros para evitar tragédias. Os técnicos estiveram ontem no Morro do Jaburu, próximo à avenida Vitória, e retornam hoje ao local.

Além dos técnicos da Defesa Civil municipal, participam da vistoria soldados do Corpo de Bombeiros, visando conhecer detalhes sobre a geografia da região. Os técnicos também estão ouvindo representantes da comunidade local para levantar questões sociais.

De acordo com o coordenador da Defesa Civil municipal, Francisco Ramaldes, a prefeitura não tem informações sobre os morros como vias de acesso, pedras e barreiras com riscos de deslizamentos e quantidade de moradores, entre outras. Daí a necessidade de fazer um mapeamento dessas regiões.

EFICÁCIA

“Queremos o máximo de informações possíveis sobre os morros para saber como agir de forma mais eficaz em caso de alguma tragédia, por isso estamos fazendo o mapeamento dessas re-



A situação do Morro do Jaburu preocupou os técnicos da prefeitura ontem

giões”, explicou Ramaldes.

De acordo com ele, o trabalho de campo no morro do Jaburu deve ser concluído hoje. Os técnicos estão fazendo anotações e tirando fotografias que posteriormente farão parte do mapa.

A previsão é de que o Mapa de Defesa Civil do Morro do Jaburu fique pronto dentro de 15 dias. Depois, os técnicos farão o mesmo trabalho em outros morros da cidade.

“Faremos o mesmo trabalho em mais de 30 morros de Vitória, como os morros do Romão e do Forte São João, mas o cronograma ainda

não está montado”, afirmou.

A prefeitura quer fazer pelo menos um mapa por mês. Mapas de cada morro serão distribuídos para as secretarias da prefeitura, Corpo de Bombeiros e para cada comunidade, conforme explicou Francisco Ramaldes.

O custo do trabalho não foi informado mas, segundo ele, é mínimo, já que a mão-de-obra utilizada é da prefeitura.

Na visita que a equipe fez ontem pela manhã no Morro do Jaburu o fato que mais preocupou, segundo Ramaldes, foi a falta de saneamento, que faz com que a água escorra

livremente no local.

“A água deixa a terra fofa, o que pode causar deslizamentos. O acúmulo de lixo é outro problema. O lixo pode deslizar levando terra junto e atingir barracos”, explicou.

Para evitar problemas, a prefeitura também vai fazer um trabalho de conscientização junto aos moradores. Já os moradores do Morro do Jaburu dizem estar satisfeitos com o trabalho.

“Vivemos sobre uma situação de risco constante quando chove, é bom a prefeitura olhar por nós”, falou a dona de casa Aparecida Ribeiro, 35 anos.

Deslizamento de terra atinge 2 casas

A forte chuva que caiu na noite do último domingo na Grande Vitória provocou deslizamento de terra no Morro do Forte São João, atingindo duas casas.

O coordenador de Defesa Civil da Prefeitura de Vitória, Francisco Ramal-

des, informou que o deslizamento foi facilitado pelo acúmulo de lixo no local. As duas casas ficaram parcialmente destruídas, mas não houve vítimas.

A prefeitura já afastou o risco de novos deslizamentos no local. Para evitar tra-

gédias, a prefeitura vai elaborar, além do Mapa de Defesa Civil nos morros, o Mapa de Risco, com detalhes mais específicos sobre os riscos de deslizamentos de terra e pedras.

Este segundo mapeamento está sendo feito pela

empresa contratada Georio, do Rio de Janeiro. Técnicos da Secretaria Municipal de Obras foram procurados na tarde de ontem para falar sobre o Mapa de Risco, mas estavam em reunião e não puderam dar informações.